



## XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

07 a 12 de dezembro de 2020

ISSN 2594-8237

### CRESCIMENTO DE MUDAS DE ABACAXIZEIRO ORIUNDAS DE FRUTOS DE TAMANHOS VARIADOS

Adoniram Santos Cavalcante, Rafael Augusto Ferraz, Thaís Souza Albuquerque, Rondon Tatsuta Yamane Baptista de Souza e Andrey Luis Bruyns de Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Itacoatiara  
Estrada AM 010 KM 08 – Itacoatiara/AM

[adoniramsantos033@gmail.com](mailto:adoniramsantos033@gmail.com), [rafael.ferraz@ifam.edu.br](mailto:rafael.ferraz@ifam.edu.br), [thaiissouza088@gmail.com](mailto:thaiissouza088@gmail.com),  
[rondon.souza@ifam.edu.br](mailto:rondon.souza@ifam.edu.br), [andrey.luis@ifam.edu.br](mailto:andrey.luis@ifam.edu.br)

**Resumo:** O abacaxi é uma fruta de destaque no estado do Amazonas, sendo Itacoatiara o principal município produtor. Sua propagação é feita de forma vegetativa através de partes da planta, uma delas é retirada na base do fruto, chamada de ‘filhote’, sendo que, a qualidade desse material de plantio é de suma importância para se obter reflexos positivos sobre o crescimento da planta. Tendo em vista o descrito acima, o objetivo do trabalho foi determinar se o tamanho do fruto da qual a muda é retirada influencia o desempenho da muda no campo, uma vez que o fruto e as mudas desse tipo crescem simultaneamente, se mudas retiradas de frutos grandes, médios e pequenos tendem a acelerar ou retardar o ciclo da planta, antecipando ou atrasando a época de indução floral do abacaxizeiro, que em média ocorre quando a maior folha central atinge 70 cm. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com três tratamentos, utilizando-se mudas padronizadas do tipo filhote de 30 a 40 cm (T1: mudas oriundas de frutos grandes - acima de 1,8 kg; T2: mudas oriundas de frutos médios – entre 1,5 e 1,8 kg; T3: mudas oriundas de frutos pequenos – abaixo de 1,5 kg), com 4 repetições e 10 plantas por repetição. Ao todo foram 40 plantas por tratamento, 120 plantas no total. Foi utilizada a cultivar Turiassu em um produtor de abacaxi na Estrada do Piquiá, Itacoatiara/AM. Foi avaliada a altura da planta a cada 2 meses durante 420 DAP (dias após o plantio) através do comprimento da folha D (maior folha central da planta) e a época de indução floral, podendo isso ser antecipado ou retardado conforme o estágio em que a planta se encontra. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo teste F a 5% de probabilidade ( $p < 0,05$ ) e os resultados que diferiram estatisticamente foram submetidos ao teste de Tukey e análise de regressão para as variáveis quantitativas, utilizando-se o programa SISVAR. Não houve diferença significativa em relação a avaliação dos tratamentos para cada época de avaliação, havendo diferença significativa somente entre os tratamentos isolados, independente da época de avaliação. As mudas obtidas de frutos médios e pequenos atingiram a altura média de 72,26 e 68,57 cm, respectivamente, enquanto as mudas obtidas de frutos grandes atingiram altura média de 63,67 cm, menor do que as outras. As mudas dos tratamentos 2 e 3 alcançaram os 70 cm recomendados para a indução floral aos 240 DAP (8 meses), enquanto as mudas do tratamento 1 atingiram os 70 cm nos 300 DAP (10 meses). Diante do exposto, pode-se concluir que mudas obtidas de frutos



## **XIV SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira**

**07 a 12 de dezembro de 2020**

**ISSN 2594-8237**

grandes tendem a ter um ciclo um pouco mais prolongado, talvez por apresentarem uma quantidade menor de reservas, uma vez que essas mudas surgiram na base de frutos que se desenvolveram bem, competindo com ele por água e nutrientes para o seu crescimento. Estudos posteriores devem ser feitos para averiguar a qualidade dos frutos colhidos.

**Palavras-Chave:** Abacaxi. Folha D. Indução floral. Propagação.